

# Jornal de Ferreira



DM

www



**PARABÉNS AO S. C. FERREIRENSE  
CAMPEÃO DE JUNIORES** ■ p. 19

# NOVO ANO LETIVO

■ p. 4



**FESTIVAL GIACOMETTI**

■ p. 9



ENTREVISTA  
**DAVID JUSTINO**

■ p. 5



**MELHORAMENTOS PÚBLICOS** ■ p. 2

# Melhoramentos Públicos

Recentemente foi pavimentado um vasto conjunto de ruas em Ferreira. O melhoramento dos pavimentos é um tipo de intervenção que vai continuar em todas as localidades. Entretanto, decorrem grandes investimentos em equipamentos públicos, como as remodelações da escola de Canhestros, da escola de Odivelas, e da cobertura escola básica do 2.º e 3.º ciclo e secundária de Ferreira, neste caso removendo totalmente o amianto ali existente. A ampliação do Parque das Empresas prossegue, de modo a permitir a atração e fixação de mais unidades empresariais, uma importante obra.

■ (Continua na página 3)



Rua Capitão Mouzinho



Rua Serpa Pinto



Rua 5 de Outubro



Rua Luís António Passanha Pereira



Alameda Gago Coutinho e Sacadura Cabral



Rua José Nunes Oliveira



Alameda Gago Coutinho e Sacadura Cabral



Rua Mariano Feio

▪ (Continuação na página 2)

Está em construção o Parque Canino, uma inovação virada para o bem estar animal, e que comportará também uma significativa requalificação da entrada da vila e da zona da igreja de N. S. Conceição. No Parque dos Desportos decorre o melhoramento do Skate Park, depois de estar finalizada a primeira parte da intervenção no mini-campo desportivo do bairro 5 de março. Em breve vão começar as em-

preitadas do centro da terceira idade de Alfundão e do centro da terceira idade de S. Margarida do Sado, e vai ser lançada a construção do loteamento habitacional Singa 2.



Rua Inácio Guerreiro da Silva



Novo calcetamento da Rua Miguel Bombarda



Novo calcetamento da Rua Alves Redol

## Entrevista - Passadiço

Caminhar é um dos exercícios mais fáceis de realizar, podemos fazê-lo a qualquer hora, em qualquer idade e em qualquer local.

Este agora excelente passadiço entre **Peroguarda** e **Alfundão**, é um privilégio para quem dele usufrui. Use e abuse do novo equipamen-

to agora à disposição entre as duas localidades, e ganhe mais saúde e bem-estar.

### ► Opiniões sobre o passadiço Peroguarda - Alfundão



**Maria Manuela Soares, 68 anos de idade, natural de Alfundão**  
**M.M.** - A autarquia está de parabéns com esta excelente iniciativa!

Agora é mais seguro fazer caminhadas e muito mais agradável. Eu faço as caminhadas até Peroguarda e regresso, quase diariamente. Antes tinha receio de andar na estrada. Agora não!



**Bruno Ventura, 40 anos de idade natural de Alfundão**  
**Fábio Rézio, 39 anos de idade natural de Alfundão**  
**B.V.** - Para mim é um grande orgulho termos um passadiço que liga as duas aldeias. Um orgulho para Alfundão e Peroguarda.

**F.R.** - Podermos caminhar ou correr, com mais segurança, é muito importante, além de aproximar, ainda mais, as duas localidades. Uma grande ideia da autarquia!



**Maumohed Irefanth, 33 anos de idade, nacionalidade indiana**  
**M.I.** - Está há um

ano em Portugal e gosta muito de Alfundão. Agora ainda mais por ter um bom passadiço que lhe permite fazer caminhadas todos os dias ao final da tarde. Gosto de vir aqui dar um passeio. É relaxante.

# Editorial

## CONTRA A ESTUPIDEZ DA GUERRA

**P**arecia impossível, mas aconteceu: a guerra voltou à Europa! E afeta-nos. Apesar de o teatro de guerra estar na Ucrânia, no outro extremo europeu, chegam até nós os seus efeitos.

Desde logo na escassez de bens e no seu conseqüente encarecimento.

A energia está mais cara, os transportes mais caros, os materiais de construção difíceis de obter e mais dispendiosos, os bens alimentares também.

No caso do nosso município, o orçamento de 2022 foi, em grande medida, estilhaçado.

O orçamento contém a previsão anual das receitas e a sua distribuição e afetação às despesas.

Ora, ao nível da receita, a quebra deve andar na casa dos 700 mil euros e, na despesa, em sentido inverso, é o aumento.

Diversos contratos, firmados por determinados valores, não são já possíveis de executar a não ser que mais verbas sejam a eles adicionadas.

Ora, num quadro de quebra destes, que fazer?

A única hipótese é retirar verbas que estavam alocadas a outros projetos, desistindo deles na sua execução imediata ou próxima.

Para dar um exemplo, quanto a uma das obras importantes que se está a fazer em Ferreira – a ampliação do Parque das Empresas: a empreitada, de 2,1 milhões de euros, estima-se que vai encarecer em mais uns 300 mil euros!

Se cá longe os efeitos económicos são os mais visíveis, já no teatro da guerra a destruição de casas, estradas, infraestruturas, e vidas, impressiona qualquer sã consciência.

Só espíritos fanatizados e desumanos podem dar à guerra algum benefício de justificação.

A invasão da Ucrânia, feita pela Rússia, tem na sua génese, e nos seus apoios, as ideologias totalitárias que recebem pela sua sobrevivência face à ambição, cada vez maior, das pessoas, natural e inteligente, pela democracia e pelas sociedades livres.

Não devemos ter a mínima hesitação ou dúvida em repudiar a agressão e a guerra, em condenar claramente a Rússia e os seus dirigentes no poder, e, perante os factos, também não podemos descurar a defesa da nossa vivência em liberdade. Ferreira já mostrou a sua solidariedade com o povo ucraniano, e mantém.

É pela paz que alinhamos, lembrando o pensamento humanista de Benjamin Franklin, um sábio do século XVIII, que deixou este ensinamento: “Nunca houve uma guerra boa, nem uma paz ruim”!



▪ **Luís Pita Ameixa**  
Presidente

>> Educação

# Plano Estratégico Educativo Municipal

A assembleia municipal aprovou o Plano Estratégico Educativo Municipal de Ferreira do Alentejo. Este estudo, e instrumento de ação, foi elaborado ao longo dos últimos dois anos por uma equipa de alto nível, especializada em políticas de educação, da Universidade Nova de Lisboa, liderada pelo professor catedrático David Justino. A aplicação deste Plano Estratégico visa qualificar o sistema de educação e ensino no concelho de Ferreira do Alentejo, por forma a garantir aos encarregados de educação, e proporcionar aos alunos, a melhor aprendizagem e sucesso escolar, e fazendo da educação em Ferreira um referencial de excelência dentro e fora do concelho.



## Novo Ano Letivo

O novo ano letivo está próximo. Para uns será um novo local, com novas regras, novos professores, novos horários, enquanto para outros, será mais uma nova etapa com novos conteúdos. Contudo, será um novo ano com novas expectativas de aprendizagens, construindo alicerces culturais para um melhor futuro. Após dois anos excecionais, motivados pela pandemia, o início das aulas está previsto para o dia 16 de setembro com o modelo de funcionamento anterior ao período pandémico. Note-se, que este ano, pela primeira vez, a escola secundária de Ferreira do Alentejo, irá oferecer dois cursos profissionais, nomeadamente

**CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS**

- PORTUGUÊS (10.º, 11.º e 12.º ANOS)
- LÍNGUA ESTRANGEIRA I, INGLÊS (10.º e 11.º)
- FILOSOFIA (10.º e 11.º ANOS)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (10.º, 11.º e 12.º ANOS)
- MATEMÁTICA A (10.º, 11.º e 12.º ANOS)
- BIOLOGIA E GEOLOGIA (10.º e 11.º ANOS)
- FÍSICA E QUÍMICA A (10.º e 11.º ANOS)

O ALUNO ESCOLHE DUAS DISCIPLINAS ANOS DE 12.º ANO. OPÇÕES: BIOLOGIA, FÍSICA, GEOLOGIA, QUÍMICA, PSICOLOGIA B

**LÍNGUAS E HUMANIDADES**

- PORTUGUÊS (10.º, 11.º e 12.º ANOS)
- LÍNGUA ESTRANGEIRA I, INGLÊS (10.º e 11.º)
- FILOSOFIA (10.º e 11.º ANOS)
- EDUCAÇÃO FÍSICA (10.º, 11.º e 12.º ANOS)
- HISTÓRIA A (10.º, 11.º e 12.º ANOS)
- LITERATURA PORTUGUESA (10.º e 11.º ANOS)
- GEOGRAFIA A (10.º e 11.º ANOS)
- MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS (10.º e 11.º ANOS)

O ALUNO ESCOLHE DUAS DISCIPLINAS ANOS DE 12.º ANO. OPÇÕES: PSICOLOGIA B, SOCIOLOGIA, LÍNGUAS ESTRANGEIRAS I, II OU III

Técnico de Informática e Técnico de Ação Educativa.

## NOVO ANO ESCOLAR 2022/2023

Está na altura de efetuar as matriculas das nossas crianças e jovens na escola de Ferreira.

A nossa escola está organizada no Agrupamento de Escolas de Ferreira do Alentejo (AEFA) englobando todos os jardins de infância do pré-escolar, as escolas do 1º ciclo e a escola sede com 2º e 3º ciclos e secundário.

Todos os edifícios e equipamentos escolares foram alvo de requalificação.

O Agrupamento está dotado de professores competentes e do pessoal administrativo e auxiliar necessário.

Todos os nossos alunos beneficiam de transportes escolares gratuitos, oferta de manuais e fichas escolares e dispõem de refeitórios, bibliotecas, clube de Ciências e oficina de novas tecnologias totalmente equipados.

A todos os alunos do secundário (10º, 11º e 12º anos) é atribuída uma bolsa de estudo anual.

O secundário tem também oferta de cursos profissionais vocacionados para a entrada no mercado de trabalho.

O Protocolo estabelecido com a Universidade Nova de Lisboa, fez incluir a nossa escola na rede das escolas de excelência e veio trazer ao Agrupamento um suporte académico que o diferencia.

A Biblioteca Municipal e a própria Escola Sede dispõem de espaço de acolhimento e atividades extra-curriculares entre as 14h30 e as 18h30 a partir do 2º ciclo.

Os alunos do pré escolar, 1º ciclo e 2º e 3º ciclos beneficiam de projetos de experimentação científica, teatro e novas tecnologias.

Na hora da matrícula importa muito que os alunos e encarregados de educação escolham a escola da sua terra, na qual podem encontrar condições de qualidade de ensino ao melhor nível.



Junho 2022  
O Presidente da Câmara Municipal

*Luis Pita Ameixa*

Luis Pita Ameixa

# David Justino, fala sobre a Educação e a Universidade Popular de Ferreira

José David Gomes Justino, é o nosso entrevistado para esta edição do “JF”. Conta 69 anos de idade, é licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia da Universidade Técnica de Lisboa e doutorado em Sociologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e professor catedrático nesta instituição.

Foi ministro da educação do XV Governo Constitucional entre 2002 e 2004, Presidente do Conselho Nacional de Educação e consultor do Presidente da República Cavaco Silva, para os Assuntos Sociais. Em Janeiro de 2016 foi agraciado com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique.

David Justino, um descendente de ferreirenses, mais precisamente de Peroguarda, lidera uma equipa de alto nível, especializada em políticas de educação, da Universidade Nova de Lisboa, com o objetivo de implementar o Plano Estratégico Educativo Municipal de Ferreira do Alentejo, um referencial de excelência dentro e fora do concelho.

A este propósito, revela-nos algo mais sobre o futuro do ensino no nosso concelho.

## Educação em Ferreira

**J.F. - O Plano Estratégico Educativo Municipal de Ferreira do Alentejo, diz ter um ensino referencial de excelência. Que pilares norteiam este ensino de excelência?**

**D.J. -** O princípio da excelência em educação afirma-se pela capacidade das escolas de assumirem uma dinâmica de melhoria constante. Ou seja, as melhores escolas são

aquelas que melhoram, independentemente do seu posicionamento face às restantes escolas. Temos uma perspetiva incremental dos processos de mudança na organização das escolas, uma vez que não há soluções mágicas nem ruturas vantajosas. Passo a passo, introduzem-se ações de melhoria, sem mudanças drásticas e valorizando os recursos que estão disponíveis. Um dos processos mais mobilizadores é o da identificação de objetivos e de metas consensualizadas pelos parceiros educativos: onde queremos chegar? Com que recursos? O que é que cada parceiro pode contribuir para que esse desígnio seja concretizado? Qual é o ponto de partida? Todas estas questões terão de ser partilhadas e consensualizadas entre os diversos intervenientes diretos e indiretos do processo educativo: estudantes, professores, funcionários, encarregados de educação, autarcas, associações locais, empresas, etc. Todos têm uma palavra a dizer, todos têm um contributo a dar. Excelência, para nós, é isto mesmo!

## Universidade Popular

**J.F. - Ferreira vai contar com uma nova iniciativa, a Universidade Popular, a que também está ligado.**

**O que poderá a população beneficiar, e, em particular os jovens?**

**D.J. -** A educação é sempre uma ponte entre o passado e o futuro, entre o legado das gerações passadas e as capacidades das gerações vindouras. Cada geração é responsável por essa transmissão de forma a assegurar a continui-



dade dos traços fundamentais de uma cultura e de uma identidade.

Ferreira do Alentejo, na sua história, foi construindo essa identidade, transmitindo esse legado cultural de geração em geração.

A Universidade Popular pretende ser a instituição local que pretende dinamizar esse processo de transmissão e de reinvenção da cultura popular, associando gerações, fazendo-as partilhar memórias, valores, atitudes e, acima de tudo, a riqueza de conhecimentos que estruturam

uma cultura. Por isso a Universidade Popular é antes de mais um espaço de interação de gerações, dos mais velhos aos mais jovens, que através da partilha de conhecimento experienciado, constrói esse contínuo cultural que sustenta a identidade local.

Queremos aprofundar o conhecimento, a título de exemplo, da botânica, juntando a experiência secular do cultivo e do consumo de determinadas plantas com o conhecimento científico. Queremos perscrutar a experiência do cante com as técnicas musi-

cais e corais clássicas. Queremos inventariar as técnicas agrícolas com as novas culturas. Enfim, colocar em espaço de diálogo o conhecimento científico com o conhecimento da experiência acumulada ao longo de séculos.

Tratando-se de uma iniciativa inovadora, queremos lançá-la com bases sólidas e com visão de desenvolvimento a médio e longo prazo. A Universidade Popular não é para amanhã, é para o futuro. Não é só para alguns, é para todos.

## &gt;&gt; Entrevista

# Presidente da Assembleia Municipal



► **Manuel Vilhena Pereira**  
Presidente da Assembleia  
Municipal (PS)

## JF - Que balanço faz do decurso do mandato?

Como sabem, estamos ainda muito no início, apenas em Outubro cumpriremos um ano de mandato. Por outro lado, muitos dos atuais elementos da actual Assembleia Municipal (AM) estão a desempenhar funções pela primeira vez, como é o meu caso pessoal. Estamos numa fase de aprendizagem, tentando perceber o contexto existente, sem deixar de implementar algumas ideias e modos de atuação novos. Todavia, apesar destas pequenas contrariedades, acredito que temos desenvolvido um trabalho profícuo em prole dos nossos munícipes.

Espero que todos nós, os novos elementos, principalmente os mais jovens, e os elementos mais experientes, posámos, em conjunto, formar uma equipa vencedora e capaz de en-

frentar as dificuldades que os novos tempos nos apresentam e, dessa forma, correspondermos às expectativas que os Ferreirenses depositam em nós.

## JF - Pode dar exemplos dos assuntos principais que a assembleia tem tratado até ao momento?

Ao longo destes cerca de nove meses, nas cinco sessões da AM realizadas, para além das competências próprias, como órgão deliberativo do Município, das quais destaco a aprovação do Relatório e Contas 2021, da CMFA; a aprovação do Plano Estratégico Educativo Municipal e a aprovação da Estratégia Local de Habitação, foram debatidas temáticas transversais à nossa sociedade. Entre outros, foram tratados temas como a saúde, o emprego, a educação, a habitação e o ambiente.

Dos vários assuntos abordados, existe um que, pela sua complexidade, deverá merecer-nos especial relevo e para o qual gostaria que os nossos munícipes direccionassem atenção redobrada, refiro-me à Transferência de Competências. Trata-se de um processo mui-

to complexo, pelo que terá que ser analisado de modo abrangente e por vários prismas. Contudo, um aspecto fundamental passa por perceber o que é que esta alteração beneficia ou prejudica os cidadãos. Quando determinados campos de intervenção deixam de ser geridos pelo estado central e passam a ser responsabilidade do poder local, a homogeneidade, que o primeiro sistema garante, é substituída por uma multiplicidade de valores e crenças que o novo modelo potencia. Por outro lado, o facto das decisões passarem a ser tomadas localmente, por quem conhecem verdadeiramente os problemas e as soluções para os mesmos, poderá ser uma mais-valia inquestionável.

## JF - Como tem sido a participação das várias correntes de opinião e do público?

De modo geral, considero que tanto a participação dos deputados municipais, como do público, tem sido muito positiva.

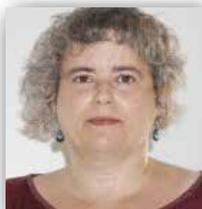
A actual AM, apesar de ter perdido o contributo do PSD, é mais heterogénea, uma vez que conta, pela primeira vez, com um representante do BE e outro do Chega. Num estado de

direito, quantas mais soluções apresentadas melhor, pelo que, salvo melhor opinião, a não representatividade do PSD é uma perda considerável para a democracia local.

Apesar dos vários deputados municipais terem conceitos diferentes, sobre temas estruturantes da sociedade, conforme as forças partidárias que representam, existe um respeito mútuo que facilita o trabalho da AM. Pelo que pude perceber, até ao momento, todos eles procuram, consoante as causas que defendem, contribuir para uma sociedade melhor e mais justa. É neste âmbito, ou seja, na procura do bem-estar e da segurança dos nossos cidadãos, que todos eles apresentam as suas ideias e, algumas vezes, discordam, sempre dentro do máximo respeito, das propostas apresentadas pelos colegas que possuem visões diferentes da sociedade.

No que se refere à participação do público, gostaria que a mesma fosse mais evidente. Defendo uma democracia participativa. Contudo, para conseguirmos alcançar esse desiderato, os nossos cidadãos deverão assistir, com maior frequência, às nossas sessões e serem interventivos.

## Vereadores da Câmara Municipal



► **Cristina da Silva Rodrigues**  
Vereadora (CDU)

## JF - Que balanço faz do decurso do mandato?

Nestes nove meses tenho-me inteirado de como funcionam os órgãos municipais, as reuniões da Câmara Municipal e as da Assembleia Municipal. As saídas de campo visam conhecer as obras em curso, ouvindo as equipas técnicas envolvidas. Nos atendimentos mantenho o contacto direto com a população que partilha as suas críticas, para que Ferreira do Alentejo ofereça cada vez melhores condições.

É a primeira vez em que assumo este cargo, e não tendo a CDU pelouros atribuídos, é importante pensarmos como, em conjunto, vamos propor alternativas viáveis para sustentabilidade deste concelho do interior, reivindicando mais junto dos órgãos autárquicos e dos do Poder Central. julgo que é nossa função estarmos atentos para criticar, sugerir

ou questionar determinadas decisões e fazer chegar a informação à comunidade.

## JF - Como analisa as reuniões da câmara e qual o interesse e valia da sua participação nas mesmas?

Nestas reuniões quinzenais, o ambiente tem sido cordial e uma experiência enriquecedora, já que tenho contactado com inúmeros assuntos fora da minha experiência profissional. Os vereadores da oposição têm sido recetivos a ouvir as nossas propostas ou críticas e, na minha opinião, estes encontros quinzenais são uma manifestação do espírito democrático em ação. Ainda que muitas decisões não partam, efetivamente, da coligação CDU, tem havido disponibilidade para esclarecer ou clarificar ações tomadas pelo atual executivo.

Seria muito importante que mais cidadãos usassem as reuniões autárquicas para apresentarem os seus problemas e sugestões, numa perspetiva mais colaborativa e democrática, para que o concelho tenha as infraestruturas e serviços públicos de que precisa e que os ponha à disposição das populações nas diferentes áreas de intervenção.

## JF - Quais as prioridades para o futuro próximo que considera essenciais?

Considero que a discussão política sobre a reposição de Freguesias é muito relevante para a organização e identidade territoriais, pois, tal como a CDU, defendo que, em muitos casos, esta agregação forçada resultou em perdas para as populações, pela falta de proximidade dos eleitos com as populações, redução da capacidade de reivindicação e extinção da identidade da freguesia.

A manutenção e a melhoria das infraestruturas de saneamento também são uma preocupação: a rede de águas e de esgotos que, apesar das melhorias, ainda precisam de obras significativas e de um grande investimento.

E ainda a questão da sustentabilidade ambiental, em que temos questionado a edilidade sobre os investimentos feitos numa agricultura mais diversificada e amiga do ambiente.

Ainda que a Câmara não tenha a competência direta sobre os transportes coletivos, julgo essencial que os eleitos reivindiquem mais redes rodoviárias que sirvam melhor as populações, pressionando mais a Trimbal, dado que os transportes escasseiam e nem sempre servem, de facto, os utentes.



► **José João Lança Guerreiro**  
Vereador (CDU)

## JF - Que balanço faz do decurso do mandato?

Tratando-se do primeiro ano do mandato, é natural que seja ainda cedo para fazer um balanço exaustivo do trabalho realizado. De qualquer forma creio que a atividade desenvolvida pelo executivo tem correspondido às expectativas criadas, na medida que se verifica uma melhoria substancial na qualidade e no volume do trabalho realizado, facto que assinalo com alguma relevância na melhoria dos serviços prestados à população do Concelho, naturalmente estando ainda longe de corresponder às necessidades sentidas por todos. Realço ainda a preocupação no funcionamento democrático dos Órgãos Autárquicos, fundamental para que todos os eleitos possam dar a sua contribuição para a resolução dos problemas e anseios das populações que nos elegeram.

## Vereadores da Câmara Municipal



▶ **José Valente Rocha Guerra**  
Vereador (PS)

### JF - Que balanço faz do decurso do mandato?

Depois de um primeiro mandato que serviu sobretudo para planear, elaborar projetos, lançar alguns procedimentos, neste mandato começa a ser visível o resultado desse trabalho, estando neste momento diversas obras a finalizar ou em curso. Ao nível das grandes empreitadas, está concluída a reparação da Estrada Municipal 526, que liga Ferreira aos Gasparões e ao limite do concelho de Aljustrel. Era uma estrada que estava muito danificada e que se apresenta agora em boas condições. Ainda em matéria de reparação de arruamentos, quero destacar a reparação de algumas das principais ruas da vila de Ferreira, que dão agora uma melhor imagem da mesma.

### JF - Está prevista a realização de mais obras nas estradas e nas ruas?

Sim, todos estamos de acordo que nos próximos anos vamos ter que continuar a investir na reparação das estradas e das ruas do concelho, ainda que sejam investimentos financeiros muito pesados que, em geral, não têm financiamento comunitário.

### JF - Que outras obras quer destacar?

Neste momento o maior investimento que estamos a efetuar é no alargamento do parque de empresas. Tem um custo superior a dois milhões de euros, tem financiamento comunitário, e vai duplicar a área disponível para a instalação de empresas. Se tudo correr bem, deverá terminar ainda este ano. Temos também em curso, para finalizar durante este ano, obras de qualificação das es-

colas de Canhestros, Odivelas e Secundária. Em conjunto, estas obras representam um investimento superior a 1,5 milhões de euros e deverão estar concluídas nos próximos meses. Até setembro iniciarão outras obras que terão também financiamento comunitário: os centros seniores de Santa Margarida e Alfundão, a requalificação do rés do chão do mercado, para centro de artes tradicionais, e a reparação da envolvente do Centro Cultural Manuel da Fonseca. No conjunto, estas obras representam mais de um milhão de euros. Permita-me destacar ainda quatro obras importantes: uma que está concluída, o passadiço entre Peroguarda e Alfundão, que possibilita às pessoas que percorrem aquela estrada caminhar em segurança; outra que está a iniciar, junto à Igreja de Nossa Senhora da Conceição, que vai permitir requalificar a entrada norte da vila; e outras duas que queremos lançar o concurso muito em breve - a rotunda junto ao Parque Agroindustrial de Penique, financiada pelas Infraestruturas de Portugal, e a segunda fase do loteamento do Singa Bairro.

### JF - Em que medida é que a crise internacional que estamos a viver pode afetar a concretização destas obras?

A verdade é que sentimos já o efeito da crise nos preços das obras que aumentaram bastante. A concretização das obras que referi custarão em média mais 15% a 20% do que aquilo que estava inicialmente previsto. Este aumento substancial de preços obrigou-nos a adiar algumas obras que prevíamos lançar ainda este ano, como é o caso do estacionamento em frente ao Estádio Municipal ou da envolvente da Igreja de São Sebastião em Figueira de Cavaleiros, que apenas podemos lançar no próximo ano.

são, por unanimidade, naturalmente, pondo sempre como fator principal a defesa e resolução dos problemas da população do Concelho.

### JF - Quais as prioridades para o futuro próximo que considera essenciais?

As prioridades, no meu entender, passam por um levantamento exaustivo das necessidades e prioridades do Concelho e respetiva solução, tais como:

- Apostar no parque tecnológico em Ferreira do Alentejo, revendo e concluindo o Plano Diretor Municipal, fundamental para definição da melhor estratégia para o Concelho nos próximos anos.



▶ **Ana Rute Beringel de Sousa**  
Vereadora (PS)

### JF - No actual mandato a Educação continua a ser uma das grandes bandeiras?

Sem dúvida, a aposta na Educação é um investimento a médio-longo prazo.

A parte mais visível desse investimento está na requalificação dos edifícios e espaços escolares, relembro que temos obras em curso nas nossas escolas, no valor de mais de um milhão e meio de euros, no entanto, há muito trabalho e investimento menos visível, mas tão ou mais essencial, como por exemplo os vários projectos, programas e candidaturas implementados e a decorrer nas nossas escolas.

O ano lectivo que agora terminou foi um ano com muitos desafios, pois continuámos com muitas limitações e a ter que nos adaptar aos constrangimentos impostos pela Covid-19, mas penso que podemos fazer um balanço positivo, pois muitos dos objectivos estabelecidos foram atingidos e em alguns casos superados. Para o próximo ano lectivo que se inicia em Setembro, esperamos poder retomar com alguma normalidade as actividades previstas, o nosso compromisso passa por continuarmos a apostar na qualificação dos edifícios e espaços escolares envolventes, pela dotação adequada e formação do pessoal não docente, dotação e qualificação dos equipamentos, a garantir os apoios sociais que defendam a igualdade de oportunidades dos nossos alunos, a promover a ligação à terra, à cultura, à história e aos valores locais.

### JF - O desporto foi dos seus pelouros, um dos mais afectados pela pandemia, qual o balanço que faz deste início de mandato?

No início do mandato fomos capazes de recuperar alguns dos projectos que tínhamos nesta

área, retomámos com a colaboração das nossas freguesias o projecto "Caminhar pelo Concelho" e realizámos várias caminhadas/corridas por todo o concelho, dando a conhecer os vários percursos que integram a Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho.

Com as parcerias habituais realizámos os Jogos Desportivos 2022, que contaram com 14 modalidades e que terminaram, com um saldo positivo, no passado dia 9 de Junho. Pelo segundo ano consecutivo apostámos no evento desportivo "Verão Ativo" e o mesmo decorreu com uma excelente adesão, no magnífico espaço da Fonte Nova.

Neste momento, garantimos as actividades de "Férias de Verão 2022" que decorrem às terças e quintas-feiras da parte da manhã, na Piscina Municipal.

### JF - Em relação à Piscina Municipal, verificou-se que a mesma, foi das poucas piscinas a abrir no início do mês de Junho.

Efectivamente, conseguimos com muito trabalho e empenho, manter a tradição de abrir as Piscinas Municipais, no dia 1 de Junho (Dia Mundial da Criança).

Uma das maiores dificuldades que os Municípios estão a enfrentar, para abrir este tipo de equipamento, prende-se com a falta generalizada de nadadores-salvadores, para assegurar a vigilância. Com a antecedência possível, realizámos diversos contactos e despoletámos os procedimentos de contratação necessários, para assegurar o normal funcionamento da Piscina Municipal.

A Piscina Municipal de Ferreira do Alentejo, tem em permanência 2 nadadores-salvadores, conta com 2 funcionários responsáveis pelo tratamento da água e 9 funcionários que asseguram a recepção, limpeza e vigilância do espaço. Este ano a Piscina funciona sem qualquer tipo de restrição e a afluência registada de entradas vem provar que é um dos equipamentos mais apreciados pelos munícipes e por todos os que nos visitam nesta altura do ano.

### JF - Como analisa as reuniões da Câmara e qual o interesse e valia da sua participação?

Como é do conhecimento geral, a minha experiência autárquica é bastante longa em vários órgãos autárquicos do Concelho. Apesar de nos últimos anos a legislação ter sofrido várias alterações, no essencial corresponde às expectativas dos eleitos e permite a opinião e sugestões, contribuindo assim para encontrar as melhores soluções para a resolução dos problemas em análise ou em discussão num determinado momento.

A prova do que acabo de referir é que a grande maioria das decisões tomadas pelo executivo

- Concluir a ampliação da Zona Industrial de Ferreira do Alentejo.

- Criar, no âmbito dos serviços de águas, saneamento e resíduos, a tarifa social para consumidores domésticos, para as IPSS e outras entidades de reconhecida utilidade pública.

- Manter todos os estabelecimentos de ensino pré-escolar e 1º ciclo, garantindo a igualdade e qualidade de acesso a espaços educativos para todas as crianças do Concelho. Organizar a rede de transportes escolares e promover o apoio aos alunos, desde o ensino pré-escolar, como o fornecimento de refeições, auxílios económicos e material escolar.

- Defender a gestão pública da água e a sua

manutenção na esfera pública, constituindo um sector base da intervenção municipal.

- Reabilitar de forma faseada e planeada arruamentos, caminhos e estradas municipais.

- Proceder à elaboração de um programa de reabilitação urbana, permitindo recuperar casas em degradação.

- Estabelecer acordos de cooperação com as Juntas de Freguesia.

- Contribuir para reposição das freguesias de Canhestros e Peroguarda, assim como reivindicar a criação das regiões administrativas, fundamental para o desenvolvimento e autonomia da região.

## &gt;&gt; Economia

# Dinâmica Económica do Concelho contada pelo Multibanco

100 mil euros dia  
3 milhões de euros por mês  
35 milhões de euros em 2021

Os levantamentos nas caixas multibanco e as compras através de terminais de pagamento automático utilizando o cartão de débito/crédito são práticas generalizadas e que fazem parte do nosso quotidiano. A análise destes indicadores permite-nos medir o volume de capitais em circulação e a dinâmica económica de um determinado território. Utilizámos o INE como fonte de informação de dados e procedemos à sua análise para o período entre 2016 e 2021.

Pelos dados constantes no **Gráfico 1** verifica-se que em 2016 o valor agregado dos levantamentos em máquinas ATM e das compras em terminais automáticos, na área do Município de Ferreira do Alentejo, ascendia a 29 milhões e 79 mil euros. Em 2021 o território atingiu o valor máximo destas operações registando um movimento de 35 milhões e 201 mil euros. Estes valores representam um movimento médio mensal de cerca de 3 milhões de euros e um valor médio diário de, aproximadamente, 100 mil euros que circulam na economia local. A evolução temporal dos da-

dos permite-nos verificar que há uma tendência crescente e positiva com o aumento gradual de capital em circulação entre 2016 e 2021. Esta tendência só foi interrompida em 2020 como resultado da pandemia da Covid19.

As taxas de variação anual evidenciam também o ritmo expressivo do crescimento dos capitais em circulação (**Gráfico 2**).

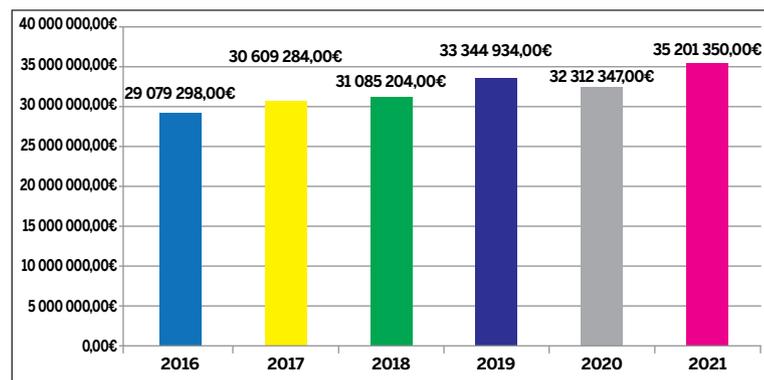


Gráfico 1. Total anual de levantamentos em ATM e compras através de terminais de pagamento automático, no concelho de Ferreira do Alentejo 2016-2021

Fonte: INE, 2022

## A dinâmica dos indicadores ao longo do ano

Uma análise mais fina dos indicadores indica-nos que o seu valor não é constante ao

longo do ano. O **gráfico 3** permite-nos verificar que o valor dos indicadores agregados (levantamentos de multibanco + compras através de terminais de pagamento automático) apresentam uma tendência crescente do primeiro para o quarto trimestre. Parece-nos que esta dinâmica pode estar associada à importância do sector agrícola e agro-industrial dominantes no território e



ano emerge claramente como o período mais dinâmico da economia do território com um maior volume de capital em circulação.

## Análise do comportamento dos indicadores agregados ao longo do ano / 2019-2021

É importante perceber o comportamento mensal dos indicadores porque eles dão-nos informação preciosa sobre os meses em que a economia local apresenta uma maior dinâmica. Em regra, o somatório dos levantamentos e das

compras através de terminais de pagamento automático apresentam os valores mais modestos no início do ano (1º trimestre). Os valores mais elevados registam-se no terceiro e quarto trimestres que correspondem aos meses tradicionais de férias (Julho / Agosto) com maior mobilidade e aumento do número de visitantes e ao período do Natal e Ano Novo, que se caracteriza por uma maior frequência de visitas a amigos e familiares. Estes períodos estão associados a meses de maior consumo e, por isso, é natural que os valores dos levantamentos e das compras em terminais automáticos traduzam esse comportamento. As quebras observadas no início de cada ano são o reflexo do ajustamento que é necessário fazer nos orçamentos familiares depois dos excessos cometidos no final do ano anterior. O ano de 2021, no que diz respeito a estes indicadores, superou os resultados observados no período pré-pandemia.

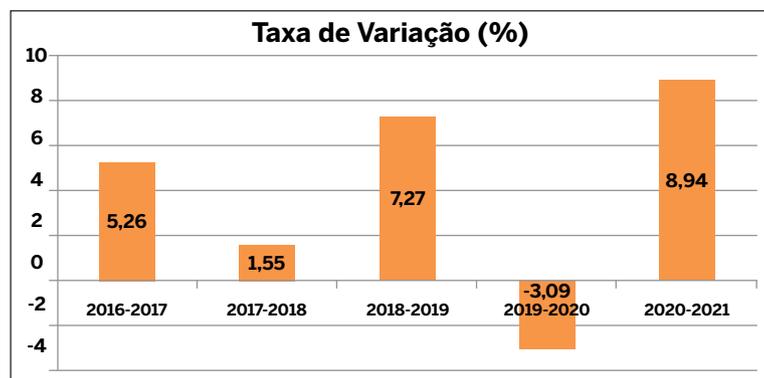


Gráfico 2. Taxa de Variação anual do valor agregado dos Indicadores (%)

Fonte: INE, 2022.

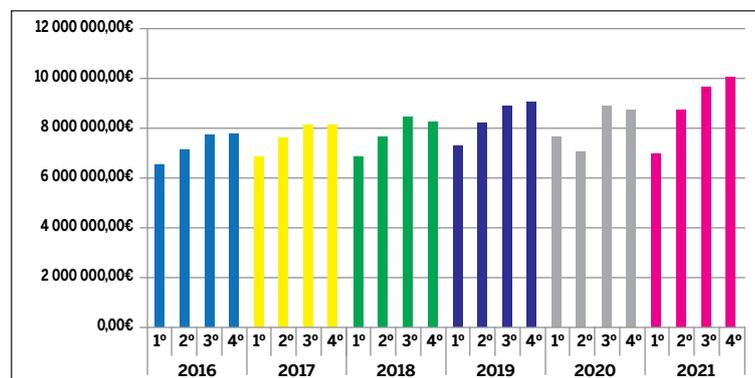


Gráfico 3. Evolução da dinâmica dos indicadores agregados ao longo do ano e análise comparativa para o período de 2016 a 2021

Fonte: INE, 2022.

# Festival Giacometti

O Festival Giacometti teve início no dia 2 de junho, com uma atividade para os alunos da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos, em Oficina de Desenho, conduzida por Rita Cortês, vencedora do Prémio Internacional de Ilustração Científica e da Natureza Ilustraciência, a qual partilhou o seu conhecimento com estudantes. Esta oficina foi fruto de uma parceria entre o Agrupamento Escolar de Ferreira do Alentejo e o Plano Nacional das Artes. Pelas 18 horas, houve lugar a uma exposição no museu municipal, intitulada “Ervas que se comem e nos curam”, incluindo também ilustrações naturalistas - edição especial de Rita Cortez, que contou com a presença de muito público. No pátio exterior do edifício, os visitantes puderam presenciar um espetáculo de animação

de palhaços com o Duo “Pimpinella” de Eva Ribeiro Clown, uma florista itinerante, apaixonada por cantigas e flores, fazendo-se acompanhar de um carrinho transformado em jardim musical, e, sua companheira, a música Cláudia Alves. Momentos inesquecíveis de boa disposição. Mais tarde, em Peroguarda, na Praça Prof. Joaquim Roque, um Concerto / Instalação intitulado “Grão: cOnTrA\_TemPO”, de Maria do Mar, animou o serão na aldeia, incluindo cante alentejano feminino desta aldeia. No dia seguinte, pelas 11 horas, o Núcleo de Arte Sacra recebeu mais um evento - Masterclass com Suse Ribeiro “Composição e Tecnologias da Música”, bem como um Concerto / Instalação sob o título “Intemporalidade” de Ensemble de Música Electroacústica.



Ao fim da tarde, no mesmo local, o Festival prolongou-se com “O Baile” de Aldara Bizarro, e a participação da comunidade local, seguindo-se a gastronomia e a música no café “João Lota, mais conhecido por “Carnau”, um evento que levou ao encerramento da rua com centenas de pessoas a participarem e a cantar à alentejana. Mais tarde, pelas 23, 30 horas, na “Casa do Vinho e do Cante” (antiga adega do Lélito) um concerto com Vozes d’Encante – Performance Audiovisual

“Diástase” de João Maia Henriques e Eva Barrocas, que se prolongou noite fora. O último dia do Festival teve início pelas 11 horas, com um seminário intitulado “Contemporização da Tradição” com Dine Doneff e convidados. Após o período do almoço, sessões de cinema no Centro Cultural com os filmes, de JR e Alice Rohrwacher, “Omilia Contadina” e “Feliz como Lázaro”, este último vencedor do melhor argumento no Festival de Cannes de 2018. Ao entardecer, o anfiteatro do

jardim público foi palco para a atuação do Duo Dafka/Doneff, como música da Macedónia, seguindo-se, à noite, a guitarrista Marta Pereira da Costa, com o grupo alentejano “Os Boinas”, numa mistura que surpreendeu e encantou o muito público presente. No mesmo local, a anteceder o encerramento do Festival, tempo ainda para a atuação de “La Banda del Comitato”, numa animada apresentação de música italiana e, depois, o “DJ – Ritmos Cholulteka”, oriundo do México.



## &gt;&gt; Ambiente

## Centro de Compostagem

Uma delegação da câmara municipal de Ferreira do Alentejo visitou um Centro de Compostagem, o qual permite transformar resíduos diversos em fertilizante agrícola. Este processo pode ser usado para recicla-

gem do bagaço de azeitona. A câmara de Ferreira está a trabalhar, em conjunto com a EDIA- Empresa do Alqueva e o Instituto Politécnico de Beja, para a instalação de um Centro de Compostagem no concelho.



## Limpeza de Espaços Públicos

No sentido de melhorar, cada vez mais, a limpeza dos espaços públicos, a câmara municipal procedeu a uma experiência com a aplicação de um produto especial de limpeza (CWS-BIO GREEN), um agente de limpeza ecológico e biodegradável que, para além da desinfecção e limpeza dos pavimentos, ajuda a controlar também as infestantes urbanas (ervas).

A aplicação ocorreu na Avenida General Humberto Delgado, Rua D. João da Câmara, Rua Antero de Quental, e Rua Infante D. Henrique.

Trata-se de um produto de solução não cáustica, não ácida e sem solventes orgânicos, isenta de simbologia de perigo para o ambiente e 100 por cento biodegradável,

formulado a partir de tensoativos derivados de fontes naturais renováveis não nocivos e totalmente inócuo para o Ambiente.

Para uma melhor eficiência, este produto tem de ser aplicado com calor e luz solar direta. Após monitorização e

comprovado que seja o seu resultado esta aplicação será aplicada em outras zonas.

A câmara municipal adquiriu também um novo equipamento de limpeza do chão, que vai começar a ser usado em pavimentos com ervas rasteiras.



## Fábricas de Bagaço à beira da solução?

Continuam a ser envidados esforços, por parte da câmara municipal, no sentido de se resolver o problema dos impactos ambientais das emissões das chaminés das fábricas de bagaço de azeitona, sendo de assinalar, reuniões com as respetivas empresas e com a Comissão de Coor-

denação e Desenvolvimento Regional (CCDR) e, bem assim, com a EDIA e Instituto Politécnico, neste último caso sobre a alternativa da compostagem.

A câmara municipal tem tido também o acompanhamento científico da Universidade de Aveiro.

Está em perspectiva a imple-

mentação de uma solução definitiva para este problema de acordo com um inovador projeto tecnológico, apresentado pela indústria, tornando estas fábricas totalmente eficientes em economia circular, aproveitando pela sua totalidade os produtos trabalhados sem sobra de quaisquer resíduos.



## Centros Fotovoltaicos

Verifica-se muita procura de terrenos para a instalação de centros eletroprodutores fotovoltaicos, o que acontece devido à existência da subestação da REN, em Ferreira, que é um dos principais pontos de receção da energia elétrica produzida. Esta situação está em avalia-

ção no âmbito da revisão do PDM (Plano Diretor Municipal). Está prevista a duplicação da Subestação de Ferreira, aumentando a sua capacidade, e a distribuição de energia elétrica para o Algarve que será reforçada a partir de Ferreira, com a construção de novas linhas.

# Saúde e Bem-Estar

## “As inconveniências de uma ida ao médico...”

Saúde e bem-estar! Uma frase que agrada sempre ouvir, ou ler. Porém, uma frase que fica muitas vezes aquém do seu verdadeiro significado, pois são diversas as situações que constatamos pela ausência das elementares condições que deveriam sustentar a verdadeira aceção das palavras que compõem a frase. Principalmente numa área tão importante como a saúde, onde os direitos do utente são negligenciados, tratados sem a devida atenção, como são os casos que em seguida passo a referir.

No passado mês de maio, fiz uma tentativa para obter consulta no Centro de Saúde de Ferreira do Alentejo. Infelizmente, após uma longa espera de pé, ao rigor do tempo, tendo por alternativa um incómodo banco em ferro de quatro lugares, onde de vez em quando descansava as pernas, vim a saber que o 10.º lugar da fila de atendimento que eu ocupava, ultrapassava o limite do número de consultas previsto (nove). Uma semana depois, precavido sobre este limite de consultas, voltei a fazer nova tentativa cerca das 6,45 horas, encontrando já no local sete pessoas que aguardavam pela abertura dos respetivos serviços, o que se verificou às oito horas em ponto. Minutos depois, o número de interessados em consultas aumenta quase para o dobro, ficando estes obrigados a novas tentativas diárias para conseguirem consulta. Uma situação que poderia ser facilitada através de um simples telefonema, como forma de evitar todo o enorme transtorno que este método de atendimento proporciona.

Enfim, uma imagem de um serviço de saúde que, neste



**Um dos utentes da foto voltou no dia seguinte às cinco horas de madrugada conseguindo o terceiro lugar da fila de atendimento. Quando a porta se abriu foi comunicado aos presentes, que não havia médico para consultas. Haja paciência!..**

caso, se equipara a um país terceiro-mundista!

Imbuído nestes meus pensamentos enquanto aguardava a minha vez, apercebo-me, que uma parcela bastante significativa da nossa população, principalmente das aldeias do concelho, na sua maioria idosa, sem viatura própria e com ausência de transportes públicos, não pode usufruir de quaisquer tipo de consultas médicas neste Centro de Saúde, tendo também em conta as limitações de atendimento nos Postos Médicos das suas localidades. Depois, existe ainda o pessoal profissional, gente que trabalha, que embora possa dispor de transporte próprio, terá de perder um dia de trabalho, pois no caso de oportunidade de consulta, a mesma terá lugar no próprio dia, após o período de almoço. Convenhamos que “as inconveniências de uma ida ao médico” será o melhor sub-título

para este meu artigo.

Contudo, há um outro aspeto muito preponderante que determina este incómodo de ida ao médico e que se prende com o facto deste Centro de Saúde contar apenas com três médicos desde algum tempo. Uma questão já abordada e contestada pela Câmara Municipal, junto da Administração Regional de Saúde, e junto do Secretário de Estado Adjunto da Saúde, aquando da sua visita por ocasião da homenagem aos profissionais de saúde. Entretanto, foram abertos dois concursos para médicos, não se verificando candidaturas.

O momento convida à reflexão, pois no que respeita a expectativas elas não são as melhores para os próximos tempos na área da saúde, não só pelo que vimos assistindo ultimamente nas urgências hospitalares, em todo o país, mas, também, no que respeita

à capacidade de resposta das universidades portuguesas na formação de médicos. Uma formação bastante reduzida em função das necessidades, tendo em conta que as cerca de 1800 vagas anuais nas faculdades de medicina, se traduzem num número bem inferior, uma vez que uma percentagem significativa de médicos migra para o setor privado ou opta por trabalho no estrangeiro, de modo a auferir melhores salários.

Atente-se que os dados estatísticos referentes ao ano transato, registam mais de um milhão de portugueses sem médico de família, prevendo-se que durante o ano em curso cerca de 1.000 médicos atinjam a idade de reforma. Nos dois anos seguintes o número de reformados será de 400 médicos em 2023 e, cerca de 300, em 2024. Além disso, a Ordem dos Médicos refere 4,3 médicos por cada

mil habitantes e que a maior concentração de médicos está nas regiões de Lisboa e do Norte do país.

Segundo o Portal da Transparência do SNS, no final do ano de 2020, o sistema público de saúde em Portugal contava com quase 30 mil médicos. Sendo que 11.600 se encontram na região Norte do país e, cerca de 5.600 na região centro. No que respeita ao Sul do país, os números apontam para 12 mil médicos, sendo que as regiões do Algarve e do Alentejo se limitam apenas, a pouco mais de dois mil médicos. Como solucionar esta problemática situação? Dar continuidade ao *deixa andar*? Note-se que a formação de um médico de clínica geral passa por um total de 11 anos, ou seja, seis anos de curso, um ano de formação geral e quatro anos de formação específica.

# O b r a s e A c o



Encontro anual entre Odivelas Alentejo e Odivelas Lisboa.



Profundas obras de modernização da escola primária de Odivelas



Grande requalificação da estrada municipal de Abegoaria e Gasparões.



Equipa responsável pela manutenção e funcionamento da Piscina Municipal. Aberta ao público até 15 de setembro.



Profundas obras de modernização da escola de Canhestros.



Trabalhos de manutenção do relvado do Estádio Municipal.



A Câmara Municipal procede a mais campanhas de lavagem e desinfecção de contentores de resíduos sólidos urbanos.



17.º Fim de Semana Alternativo.

# nt e c i m e n t o s



Exposição no museu municipal, intitulada - Ervas que se comem e nos curam.



XIV BTT - Rota da Água - Ferreira do Alentejo.

VII Maratona BTT - Trilhos da Figueira.

Crianças do concelho participaram na modalidade de Atletismo dos Jogos Desportivos. A iniciativa decorreu no espaço relvado das piscinas municipais e aliou o convívio à atividade física.



VIII Passeio BTT em Olhas, uma organização do Centro de Recreio e Convívio de Olhas.

Crianças de todo concelho celebraram o Dia da Criança com diversas atividades ao longo de todo o dia. A câmara municipal ofereceu um lembranças a todos os alunos do concelho de Ferreira.



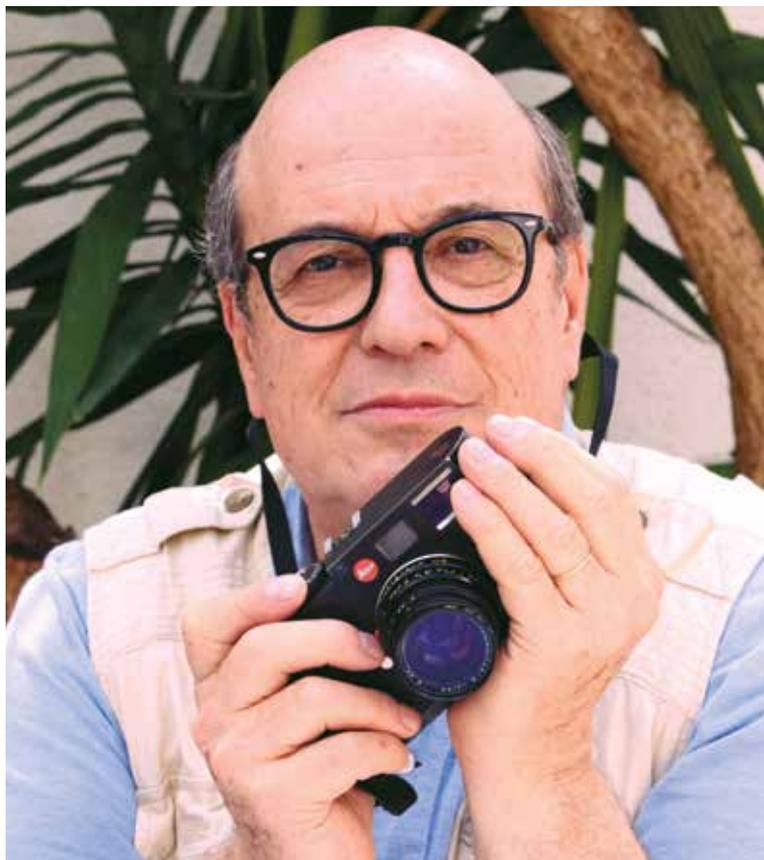
8.ª Maratona BTT dos Falcões da Planície.

O Dia da Ciência foi assinalado na Escola Básica e Secundária José Gomes Ferreira, onde os alunos, ao longo do dia, tiveram a oportunidade de participar em Jogos Matemáticos.

O Baloço Foi Amor À Primeira Vista na Barragem de Odivelas.

# Em Ferreira, o nosso clube era "Os cinco pneus"

**“É engraçado constatar as ligações que o Alentejo tem comigo... É que embora eu tenha nascido na Amadora, sinto-me mais alentejano e Ferreirense! Eu vim beber aqui! E isso fez de mim a pessoa que sou hoje!”**



As imagens do conceituado repórter-fotográfico, Inácio Ludgero, em exposição no museu municipal, no passado mês de maio, proporcionaram aos visitantes uma reflexão sobre o mundo, e uma pausa obrigatória para ver as dimensões do visível.

Inácio Ludgero, Grão-Mestre do Grande Oriente Ibérico, na maçonaria desde há 36 anos, Ferreirense por adoção, nascido na Amadora no ano de 1950 e cidadão do mundo por opção, foi re-

Inácio Ludgero Gomes Fernandes, é filho do distinto ferreirense, Inácio Alfredo da Fonseca Fernandes, que foi Juiz do Supremo Tribunal Administrativo, neto do velho republicano e um dos fundadores da Sociedade Filarmónica Recreativa, Inácio Alfredo Fernandes, ambos com nomes na toponímia da Vila e bisneto de Alfredo António Fernandes, maçom e carbonário, que foi Regedor de Concelho em Ferreira nos anos 30 do século passado.

**«(...) aquela foto que fiz na coluna do Huambo (Angola) com o título “Pietà Negra” que veio a ser distinguida como uma das 50 fotos do século XX, pela Associated Press, (...)»**

centemente homenageado com a Ordem de Mérito, pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Cinquenta anos de profissionalismo fotográfico que mereceram o reconhecimento ao mais alto nível, com o título de Comendador.

Em entrevista ao “JF”, o agora Comendador, conta-nos um pouco mais sobre a sua carreira profissional que teve início no ano de 1969, aquando da entrada para a faculdade de Belas Artes. Diz-nos: “Nesse ano, eu andei nas manifestações estu-

dantis em Coimbra e Lisboa, e o meu nome foi um dos que ficou registado. Era então ministro da educação José Hermano Saraiva, e mandou dar uma “valente carga de porrada nos estudantes”, que imediatamente proibiu a matrícula no próximo ano letivo a quem tivesse participado nas referidas manifestações. Uma situação que me levou a optar por um curso de fotografia, na tropa, onde apanhei como instrutores o Carlos Cruz e o Júlio Isidro, de quem continuo amigo. Na mesma altura, o meu pai lembrou-se de Luís Fontoura, administrador do jornal “A Capital”, e foi lá que comecei a dar os primeiros passos profissionais em fotografia...”

Recuando um pouco mais no tempo, Inácio, recorda que anos antes tinha uma máquina fotográfica e que o gosto pela fotografia talvez tivesse nascido nessa altura, por ocasião de uma foto tirada em Beja, (conjuntamente com seu primo Jorge Colaço) sobre ciganos, que teve publicação no jornal “Diário do Alentejo”. Acrescenta: “É engraçado constatar as ligações que o Alentejo tem comigo!.. É que, embora eu tenha nascido na Amadora, sinto-me mais alentejano e Ferreirense! Eu vim beber aqui! E isso fez de mim a pessoa que sou hoje!” Afirmações proferidas com notado orgulho.

— E depois de “A Capital”? Sei que trabalhou noutros órgãos de comunicação social. Sim, seguiu-se “O Jornal”, onde também desempenhei funções de repórter fotográfico desde o primeiro número em 1 de Maio de 1975, até à extinção do mesmo em Novembro de 1992. Mais tarde, em março de 1993 até março de 2008, na revista “Visão”, no mesmo ano colaborei até dezembro de 2020 com a

Sociedade Portuguesa de Autores, onde ainda sou colaborador. — Como se sente num mundo cada vez mais digital? A fotografia tem menos ou mais prazer? Menos ou mais profissionalismo?



**Na Sociedade Filarmónica Recreativa, o retrato do avô, um dos fundadores.**



**“Pietà Negra”, que veio a ser distinguida como uma das 50 fotos do Século XX, pela Associated Press em Julho de 1999.**

A fotografia é igual. A fotografia tem três parâmetros, isto é, uma regra de três composta: diafragma, velocidade e sensibilidade. Foi assim no início e é assim nas digitais, embora possamos dizer que no formato digital se possa

recorrer ao *photoshop*... mas, se repararmos, desde sempre isso aconteceu, porque quando colocávamos o negativo no ampliador, colocávamos lá as mãos... Hoje, qualquer máquina fotográfica tira boas fotografias, mas para isso, a cabeça é fundamental, porém, muitas vezes acontece o imprevisto.

— Que fotografia lhe ocorre de momento referir que tenha tirado de imprevisto e com grande qualidade?

Por exemplo, aquela foto que fiz na coluna do Huambo (Angola) com o título “Pietà Negra” que veio a ser distinguida como uma das 50 fotos do século XX, pela *Associated Press*, em Julho de 1999. Recordo que estive quase dois meses em Angola, para trabalhar vinte minutos num teatro de guerra, a ver gente morta, gente a fugir, gente a sofrer... só mais tarde é que me apercebi do trabalho que fiz.

O modo expressivo ao recordar as horas vividas em angústia, marcou o seu rosto, seguindo-se de imediato um refúgio no ato criativo que a fotografia deve ter, referindo que ela, infelizmente, é banalizada pelo telemóvel, pois as pessoas continuam fazer fotografias por tudo e por nada.

Como forma de sustentar esta afirmação recorre ao texto que pediu ao seu amigo António Manuel Ribeiro (vocalista do famoso “UHF” para integrar esta sua exposição.

“(...) é através da lente do fotógrafo que um artista, quando em palco, se revê num outro eu: a expressão facial, as mãos que dedilham o instrumento, o microfone que serve de ponte para o grito e a melodia, a corrida, o gesto, o outro eu que somos e que só pela lente do fotógrafo



Condecoração pelo Presidente da República

descobrimos. Até estranhámos – eu estranho – que aquele outro seja o mesmo eu.(...)”

A história da vida de repórter-fotográfico fluía na voz do meu entrevistado, enquanto sentado ao seu lado, um dinossauro do Rock em Portugal, o famoso músico e poeta-rock dos “UHF” - António Manuel Ribeiro, imbuído nos seus pensamentos se mantinha em silêncio.

— Entre tantas fotografias pelo mundo, tiradas ao longo de cin-

quenta anos, tem algo em mente que gostasse de fotografar e que ainda não foi possível?

Falta-me fotografar muitas coisas, fundamentalmente uma, e cada vez é mais difícil, é o acompanhamento dos meus netos que gostaria de ter feito, ano-a-ano, e não tem sido possível. E alguns deles já têm 17 anos...”

— Muitos são os concursos fotográficos em que participou, mas houve um que se evidenciou a todos os outros, isto é, foi-lhe

atribuído o primeiro prémio a nível mundial. Não foi propriamente um concurso, foi uma escolha efetuada nos Estados Unidos, onde a minha fotografia foi a selecionada entre as melhores 50 fotografias

contudo, sempre que viaja para qualquer parte do mundo, além de se inteirar suficientemente sobre o local, o imprevisito está lá sempre, acrescentando com algum humor que uma boa fotografia tem cinco por cento

primos José Orlando Salgado, Francisco Salgado, Jorge Colaço, João Maria Candeias - do Henrique Nunes, do Tonico Ferro, do Dadi, do Toi Pereira, enfim... todos integravam o nosso intitulado clube “Os Cinco Pneus”.

**«(...) recordo-me também - além dos meus primos José Orlando Salgado, Francisco Salgado, Jorge Colaço, João Maria Candeias - do Henrique Nunes, do Tonico Ferro, do Dadi, do Toi Pereira, enfim... todos integravam o nosso intitulado clube “Os Cinco Pneus”.»**

no mundo. Porém, devo dizer que apesar dos muitos prémios que tenho ganho, não deixa de ser curioso o facto de eu nunca ter concorrido a um concurso! Quem o fazia sem eu ter conhecimento, era o meu saudoso amigo Fernando Assis Pacheco, ele gostava das fotos e apresentava-as a concurso. (risos)

de inspiração e noventa e cinco por cento de transpiração, e que por vezes até achamos que correu tudo muito bem, mas, mais tarde, apercebemos que não foi bem assim.

Numa última questão sobre as recordações que guarda de Ferreira, diz-nos: “Guardo todas! Recordo os petiscos que fazia-

Lembro-me que a primeira vez que fumei, eu e o grupo, o meu avô apareceu no corredor das traseiras da casa, naquele estilo muito dele com os braços cruzados a perguntar: “Não há aí um cigarrinho a mais?” Claro que ele não fumava, mas tinha aquele jeito de nos chamar a atenção. Aprendi a ser disciplinado, quer com o meu pai, quer com o meu avô que era também um grande contador de histórias. Eu tinha-o como um sábio. Ele dizia-me: “o macaco não é macaco por ser macaco, é por ser velho! Boas recordações!..

**«(...) porém, não deixa de ser curioso, nunca concorri a um concurso. Quem o fazia sem eu ter conhecimento era sempre o meu saudoso amigo Fernando Assis Pacheco.»**

No que respeita ao imprevisito e ao trabalho de casa, Inácio Ludgero confessa-nos que tem preferência por este último,

mos em cima das tampas dos caixões, com o carismático mestre Luís da Antónia (risos), recordo-me também - além dos meus

■ Carlos Viegas

## "Vencer o Tempo"

### O fascínio da fotografia de Inácio Ludgero

"Vencer o tempo" foi o título desta exposição que esteve patente ao público, entre 18 e 31 de Maio na galeria do museu de Ferreira e, de 23 de junho a 31 de julho, na Casa da Imprensa, em Lisboa, num total de 86 fotografias, ocorridas em vários países,

da autoria de Inácio Ludgero. Cinquenta anos de imagens a que se juntaram também textos de Lídia Jorge, António Manuel Ribeiro, Cesário Borga, Fernando Dacosta, Isabel Nery e Luís Pita Ameixa.

Inácio Ludgero, frequentou o curso de escultura na Escola Su-

perior de Belas Artes de Lisboa, ingressou nos quadros do jornal “A Capital”, onde desempenhou funções de repórter fotográfico desde 1 de junho de 1972 até 1975. Seguindo-se o ingresso nos quadros do “O Jornal”, entre 1 de Maio de 1975 até Novembro de 1992. Na mesma empresa proprietária de “O Jornal”, o “Se7e”, “JL”, entre outras, ingressou, em março 1993, na revista “Visão” até março de 2008. Daí em diante e até dezembro de 2020, colaborou na Sociedade Portuguesa de Autores, onde continua a ser colaborador. Atualmente é *free-lancer*.

Em Junho de 1994, publicou, juntamente com José Jorge Letria, no Circulo de Leitores, um álbum fotográfico a preto e branco, com textos poéticos,



Exposição no Museu Municipal

intitulado “Lisboa Capital do Coração” com edição esgotada. Ainda em 1994 ganhou o 1.º prémio do 8.º Concurso de Fotografia do Meio Ambiente, da Câmara Municipal do Barreiro, na categoria de preto e branco. No mesmo ano ganhou o Prémio Gazeta (prémio nacional de foto-reportagem do Clube de Jornalistas, com a fotografia de capa do primeiro número da “Visão”).

Uma das exposições que percorreu Portugal e o mundo, durante mais de um ano, foi “Os Mártires

do Silêncio”, foto-reportagem em Timor nos momentos cruciais da independência. Esta exposição sobre Timor foi, na altura, patrocinada pela câmara de Ferreira e inaugurada, na nossa vila, pelo presidente, Jorge Sampaio.

O autor considera os muitos prémios de fotografia que lhe têm sido atribuídos, bem como as inúmeras exposições, participações em livros e publicação de fotos em revistas estrangeiras, como capítulos de uma vida vivida com intensidade e paixão.



Funeral cigano em Ferreira em 1972.

## >> Notícias

# Feira do Talego e do Avental 2022

Com uma interrupção de dois anos consecutivos motivados pela pandemia covid-19, a Feira do Talego e Avental regressou com a X edição a Ferreira do Alentejo. Desta vez, o local de realização do evento teve lugar no magnífico e renovado espaço de lazer multiusos, junto ao jardim público municipal.

O certame com uma forte componente cultural, integrou

desfile de figurantes de diversas faixas etárias na passarelle, exibindo diversos modelos de Talegos e Aventais alentejanos, os quais podiam ser adquiridos em algumas bancas da Feira.

Além deste espetáculo, houve lugar a tasquinhas, gastronomia, música, e muita animação noite dentro.

Esta já tradicional iniciativa, promovida pela União das Fre-



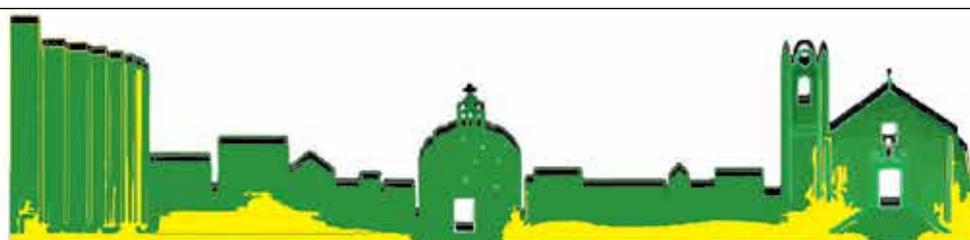
guesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros, contou com o

apoio da Câmara Municipal e outras importantes parcerias.

Em declarações ao nosso jornal, José João Cavaco, presi-



dente da Junta, congratulou-se com a realização de mais uma edição do certame, bem como com a presença de muito público, constituído maioritariamente por jovens, acrescentando que a feira passou a ser um ponto de encontro obrigatório de amigos e família, neste novo espaço.



# Feira Quinhentista

**A**lfundão foi palco de mais uma edição da Feira Quinhentista, no passado dia 2 de julho, no Largo da Igreja. O evento, contou com Falcoaria, Rábulas, Mercado Típico, Danças da Época, Jogos e muita animação, bem como tasquinhas com produtos locais, nomeadamente mel, artesanato, panificação, queijaria, etc., além do muito público presente.

Uma organização da União de Freguesias de Alfundão e Peroguarda, e Associação de Pais e Jovens de Alfundão - Fundana, com o apoio da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo e da União de Freguesias Ferreira / Canhestros.



Em declarações ao "JF", Carlos Raposo, presidente da Freguesia, mostrou-se muito satisfeito com a realização da Feira, referindo que a mesma esteve impedida durante o período de pandemia, mas que voltou com grande vigor

e entusiasmo, quer por parte da organização, quer por parte do público que nela participou. Um evento que, segundo o autarca, ultrapassou todas as expectativas e que se começa a afirmar como uma tradição na freguesia e no concelho, colocando em cena realidades sociais de há 500 anos, através de uma riquíssima e variada coreografia alusiva à época.

Carlos Raposo fez questão ainda de referir que considera de uma enorme importância a participação das pessoas que colaboraram na realização da Feira, bem como as que marcaram a sua presença durante o evento, manifestando por isso, a sua gratidão e agradecimento a toda a população.



# Campanha da Cal

**A** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo acaba de lançar a campanha de distribuição de cal, em todo o concelho, oferecendo 820 Kg. de Cal sólida e 2.350 Lt de Cal líquida a todas as pessoas que desejem cair as suas casas. Esta campanha tem por objetivo contribuir para a conservação e reabilitação das habitações, mantendo a respetiva tradição.

**CAMPANHA DA CAL**



>> **Desporto**

Memórias em Foco

**Figuras do Desporto no Concelho****Carlão**

**“Uma longa carreira que muito me ensinou, quer como pessoa, quer como profissional. Fui sempre bem recebido por onde passei, mas em Ferreira foi diferente, fui muito acarinhado por todos com amizade.”**

**C**arlos Augusto de Oliveira Rodrigues, mais conhecido por Carlão, natural de Fortaleza (Brasil), (pai da conhecida cantora “Blaya”), foi um dos atletas de referência no Sporting Clube Ferreirense, entre outros clubes regionais e nacionais. A sua carreira futebolística começou em Fortaleza no Brasil, quando ainda contava 14 anos de idade, passando por vários clubes de futebol, no Brasil e em Portugal.

Atualmente conta 60 anos de idade, é funcionário da Associação de Desenvolvimento Terras de Regadio, em Ferreira do Alentejo, onde reside desde 1992.

Em entrevista ao nosso jornal, apurámos algo mais sobre a sua longa carreira futebolística.

**JF - Quando e como surgiu o gosto pelo futebol ?**

**C** - Tinha eu 14 anos de idade quando ingressei no “Calouros do Ar Futebol Clube”, de Fortaleza, Brasil, no escalão juvenil. Antes, eu apenas pensava em brincadeira de rua e praia, posteriormente, joguei em juniores, durante duas épocas, passando depois a jogar como sénior no mesmo clube até aos 18 anos de idade, altura em que me transferi para o “América Futebol Clube”, também de Fortaleza, permanecendo aí até aos 20 anos.

Depois, surgiu-me o convite para a “Associação Desportiva Tiradentes”, uma equipa da polícia militar, onde permaneci uma época, seguindo-se o “Catuense” da Baía.

**JF - E estas equipas eram distritais ou nacionais?**

**C** - Todas da 1.ª divisão nacional. A seguir ao “Catuense” voltei ao “Tiradentes” e, um ano depois, para o “Ferroviário Futebol Clube”, onde disputei o Brasileirão. Naquela altura ainda não havia séries como existem atualmente, ou seja, era unicamente campeonato do Brasil. Só depois passou a ser dividido por estados com várias séries.

**JF - O que o levou a optar por Portugal?**

**C** - Bem, surgiu-me um convite, através do meu empresário, para jogar numa equipa espanhola, eu e mais quatro colegas meus, entretanto, esse clube que nem chegámos a saber o nome, desistiu de nós, provavelmente por encontrarem outras opções. Foi então que surgiu Portugal,

vindo a ingressar no “Amora Futebol Clube”, da 2.ª divisão nacional, juntamente com os meus quatro colegas, na época 1987/88. Era então treinador o Mário Wilson (filho), que me veio a convidar no fim dessa época, a mim e mais dois colegas meus, para o acompanhar no Almancilense, onde permaneci dois anos, na 3.ª divisão nacional.

Recordo que o agora treinador, Jorge Jesus, também jogava lá, saiu na nossa segunda época e foi treinar o Amora Futebol Clube, sendo campeão dessa época. Foi o início da carreira dele como treinador.

**JF - Um vastíssimo currículo futebolístico que se prolonga ainda por mais alguns anos depois do Almancilense.**

**C** - Sim, seguiu-se o “Moura Atlético Clube” durante uma época, que poderia ter sido

renovada, mas o “Desportivo de Beja” apareceu e convidou-me. Quando fui a uma reunião para negociar a contratação, a determinada altura de algumas propostas apresentadas pelos dois lados, eu pedi cinco minutos para pensar sobre o assunto e saí do gabinete. Foi aí que encontrei o Dr. José Orlando Salgado, então presidente do S.C. Ferreirense que me convenceu a jogar neste clube.

**JF - Nessa altura estava o SCF na 3.ª divisão. Como foi o seu percurso na equipa?**

**C** - Foi um percurso idêntico a muitos outros, de muito esforço e dedicação a fim de conseguirmos a manutenção da equipa, o que infelizmente não foi possível.

Na época seguinte, estávamos então em 1992/93, fui para Castro Verde, acabando

por ficar vários anos naquele clube, embora tivesse tido propostas para o Sintrense e também para o Imortal de Albufeira, ambos da 2.ª divisão nacional. Mais tarde, já em fim de carreira, vim jogar para o S.C.Figueirense e, por último, fui jogador-treinador em Penedo Gordo, em Figueira dos Cavaleiros e em Alfundão.

Uma longa carreira que muito me ensinou, quer como pessoa, quer como profissional. Fui sempre bem recebido por onde passei, mas em Ferreira foi diferente, fui muito acarinhado por todos com amizade.

**JF - Nunca pensou em ser treinador de futebol?**

**C** - Sim, ainda pensei, mas como é do conhecimento geral, há uns anos atrás os clubes viviam com dificuldades económicas, como ainda hoje vivem, não pagavam vencimentos ou se pagavam era muito pouco... enfim, isso originava que uma parte dos jogadores faltasse frequentemente aos treinos. E, como sabemos, isso provoca uma quebra no ritmo de preparação das equipas e lá se vão os objetivos do treinador.

Esta realidade, juntamente com o facto de durante toda a minha carreira ter abdicado de estar com a minha família, principalmente aos fins de semana, contou muito para a minha tomada de decisão de não voltar a ser treinador.

# Parabéns aos Campeões Distritais de Juniores do S.C. Ferreirense

Os Juniores do Sporting Clube Ferreirense saíram-se campeões distritais da Associação de Futebol de Beja, época 2021/2022.

Uma equipa treinada por Rui Marques, que marcou 20 golos, sofreu 11 e registou 5 vitórias em 8 jogos, perfazendo um total de 17 pontos.

O segundo lugar foi ocupado pelo Clube Praia de Milfontes, com 16 pontos, e o terceiro classificado o Despertar Sporting Clube com 13 pontos.

No passado dia 17 de Maio pelas 18,30 horas, a equipa campeã, bem como os técnicos e dirigentes, foram recebidos e homenageados na câmara municipal.

O presidente da Câmara Municipal – Luís Pita Ameixa, começou por referir-se aos apoios prestados pela autarquia às Associações Desportivas e Culturais do concelho, às ótimas infraestruturas desportivas existentes.

Relativamente ao estádio municipal, anunciou que já se encontram em curso avançado

os projetos para conclusão do mesmo, incluindo os balneários e áreas exteriores envolventes.

Enquanto esta obra definitiva não se concretiza, serão feitos alguns melhoramentos nos balneários existentes e no relvado.

Luís Pita Ameixa, felicitou os Campeões de Juniores do Sporting Clube Ferreirense, pelo título conquistado, acrescentando que, ser campeão, é sempre resultado de muito trabalho, muito esforço, muito sacrifício e muito empenha-



mento. Características que merecem o devido reconhecimento de todos os ferreirenses.

José Lebre, presidente do clube, agradeceu a homenagem prestada pelo município, reportando-se ao percurso efetuado neste campeonato e

evidenciando não só o esforço e a abnegação da equipa, necessários para esta conquista, mas, também, por parte dos restantes elementos que a compõem e coadjuvam.

Por outro lado, dirigiu-se aos sócios, adeptos e simpatizantes do clube no sentido

de uma maior participação e aproximação às equipas.

Posteriormente, foi atribuído a cada um dos atletas, técnicos e elementos diretivos, bem como a outros coadjuvantes da equipa, uma medalha representativa pelo feito alcançado.

Na cerimónia participaram também o presidente da assembleia municipal, os vereadores da câmara e antigos dirigentes do Ferreirense.

A festividade prolongou-se ainda no exterior do edifício municipal, onde os atletas eram aguardados pelo muito público presente.

O Evento encerrou com uma fotografia de um enorme grupo composto pelos Campeões Distritais, e atletas infantis do S.C.Ferreirense, que fizeram questão de se juntar à festa.



## Jogos Desportivos 2022

Ao longo dos meses de maio e junho passados, decorreu no concelho de Ferreira do Alentejo, mais uma edição dos Jogos Desportivos. Uma iniciativa da Câmara Municipal, que reuniu um elevado número de participantes distribuídos pelas modalidades de Atletismo, Badminton, Dominó Belga, Futsal, Malha Corrida, Malha Terra Batida, Pesca Desportiva Snooker, Ténis de Campo, Ténis de Mesa e Tiro ao Alvo.

Vencedores por modalidade:

### ATLETISMO

#### Escalão A Feminino

– Luísa Barão (Canhestros)

#### Escalão A Masculino

– Samuel Coelho (Ferreira)

#### Escalão B Feminino

– Maria Saraiva (Ferreira)

#### Escalão B Masculino

– João Rosado (Ferreira)

#### Escalão C Feminino

– Laura Silva (Ferreira)

#### Escalão C Masculino

– Afonso Guilherme (Ferreira)

### BADMINTON

Rafael Sousa (Ferreira)

### DOMINÓ BELGA

Manuel Lança (Figueira)

### FUTSAL

Veteranos – “Equipa do Bairro”

Seniores – “Bar da Barragem de Odivelas”

Feminino - "UFFAC O Regresso"

### MALHA CORRIDA

Jaime Nascimento / Paulo

Paulino (St.ª Margarida)

### MALHA TERRA BATIDA

António Canelas / Ricardo

Rosa (Figueira)

### PESCA DESPORTIVA

João Rocha (Ferreira)

### SNOOKER

Filipe Pina (Ferreira)

### TÉNIS DE CAMPO

#### Escalão A

– Lourenço Maurício

#### Escalão B

– Rodrigo Felício

#### Escalão C

– Mariane Ventura

#### Escalão D

– Rafael Sousa

#### Escalão E Fem.

– Ana Nascimento

### Escalão E Masc.

– Guilherme Descalço

### Escalão E+ Fem.

– Vânia Ferro

### Escalão E+ Masc.

– Francisco Gameiro

### TÉNIS DE MESA

José Morais (Ferreira)

### TIRO AO ALVO

#### Escalão Feminino

– Cláudia Aleixo (Figueira)

#### Escalão Masculino

– José Figueira (Figueira)

## >> Desporto - Entrevista

### Rui Marques - Treinador de juniores do S.C. Ferreirense

Em entrevista ao “JF”, Rui Marques, treinador da equipa vencedora, diz-nos que este campeonato foi uma sequência do trabalho desenvolvido desde há três anos, ou seja desde 2019, altura que começou com a equipa de infantis, seguindo-se o escalão de iniciados e juvenis, e, para a época que agora termina, teve de recorrer a 17 juvenis que integraram a equipa de juniores, pois apenas dispunha de seis jogadores. Acrescenta: “Um campeonato disputado com muita vontade, muito sacrifício, muita entrega de todos os jogadores, que culminou com o merecido título de campeão.”

Sobre a próxima época no campeonato nacional, o técnico ferreirense mostra-se confiante, apesar de ter consciência das dificuldades que irá encarar, pois trata-se de competições a outro nível.

No entanto, pelo facto da equipa se manter unida por mais dois anos, uma vez que as idades o permitem, haverá um maior e melhor aperfeiçoamento entre os jogadores.

No que respeita a reforços, admite pontualmente essa possibilidade, pois o aspeto físico, além do técnico, vai ter bastante influência, uma vez que se trata de um campeonato mais exigente, disputado na zona Sul, ou seja

entre Lisboa e o Algarve, e constituído por 10 equipas. Repare-se que duas destas equipas sobem para a fase de apuramento de campeão e, as restantes oito, lutam pela manutenção, descendo duas automaticamente e três dos piores quintos lugares da classificação.

Rui Marques apela à massa associativa e simpatizantes do clube, para uma maior e frequente presença junto da equipa, principalmente por ocasião dos encontros, com o máximo de apoio.

Adianta: “O apoio dos adeptos inibe a equipa adversária e enaltece a moral dos nossos jogadores.”

### José Lebre - Presidente do S.C. Ferreirense

Para o presidente do Sporting Clube Ferreirense, este título alcançado, além de todo o trabalho que vem sendo desenvolvido com a formação ao longo de anos, representa um grande orgulho, uma grande alegria, que não se repetia desde há de 28 anos. “Um título que já poderia ter acontecido, pois temos roçado algumas vezes essa possibilidade. Agora foi de vez!”

Sobre as perspetivas para a próxima época no campeonato nacional, o dirigente prevê alguns reforços de qualidade e crê que a equipa irá dar uma imagem positiva. Refere: “Felizmente nós vamos ter esta equipa por mais dois anos, porque se trata de juniores de primeiro ano e, as dificuldades de continuidade no escalão, surgem habitualmente no segundo ano, quando alguns atletas atingem idade de entrarem para a universidade. É aí que se quebra a qualidade do futebol praticado, obrigando a que sejamos o distrito que menos competitividade tem no escalão de juniores.”

Em termos de formação de jovens para o futebol, o dirigente sublinha ainda que existem apenas três clubes no distrito de Beja que possuem Certificação da Federação Portuguesa de

Futebol e que o Sporting Clube Ferreirense é um deles, sendo os restantes dois, o Despertar Sporting Clube e o Clube Praia de Milfontes. Uma certificação que só é atribuída pelos bons níveis de gestão no âmbito da formação, como reconhecimento do trabalho desenvolvido, eficazmente, nos diversos escalões, nomeadamente Petizes, Traquinas, Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores.

Uma sequência, diz-nos o dirigente, que nunca deve ser interrompida para que a correta aprendizagem tenha o devido rendimento pretendido. Adianta: “De salientar ainda, a título meramente informativo, que se não possuíssemos esta Certificação, não poderíamos agora entrar no campeonato nacional de juniores.”

#### SOBRE OS SENIORES

Questionado sobre a hipótese de um regresso à 1.ª Divisão Distrital da equipa sénior, o dirigente refere que embora este ano tivesse existido essa pretensão, tal não foi possível. Contudo, esta participação no futebol sénior após um interregno de 10 anos, permitiu uma maior noção da realidade

que era desconhecida, e que servirá agora para a próxima época possibilitando corrigir alguns aspetos e permitir melhores resultados. Acrescenta: “O Sporting Ferreirense é um histórico que merece estar na 1.ª Divisão Distrital, e a seu tempo iremos lá estar, mas não podemos cair na mesma situação que levou ao seu afastamento por tão longo período. Ou seja, reforçar a equipa com apenas 30 por cento de jogadores de fora do concelho, contando sempre com 70 por cento de atletas da formação. Será a planificação mais correta.”

#### ELEIÇÕES

Um outro aspeto abordado, mas sem grande clareza de resposta, passa pelas próximas eleições dos corpos gerentes do Clube, a que José Lebre não quis ser perentório sobre a sua recandidatura.

Disse: “Está na hora de aparecer mais alguém, alguém que me substitua, podendo inclusive manter-se este grupo, porque há bastante experiência adquirida, mas há também necessidade de algumas ideias novas”.

■ Carlos Viegas

### Infraestruturas Desportivas

#### O parque de lazer da Fonte Nova

Um espaço muito aprazível, com uma superfície de 2,59 hectares, inaugurado em 25 de abril de 2002, com uma oferta de lazer e de desporto que inclui áreas de jogo e recreio, bem como equipamentos para utentes com mobilidade reduzida. O Parque oferece ainda um circuito de manutenção com cerca de 16 estações para a realização de exercício físico ao longo de 1.110 metros de extensão, dispondo também de uma zona de merendas que permite a realização de convívios. Durante o mês de junho, às terças,



quintas e sábados, esta infraestrutura recebeu várias atividades desportivas, através do programa “Verão Ativo”, organizado pelo Município de Ferreira do Alentejo. O espaço tem sido alvo de importantes intervenções de reabilitação, encontrando-se aberto todos os dias.

#### Parque dos Desportos

Como o próprio nome indica trata-se de um equipamento que conta com várias valências desportivas, tais como polidesportivo, campo de basquetebol 3x3, dois campos de ténis e um skate parque. Este último equipamento encontra-se a receber obras de melhoramento, conservação e reabilitação. Uma intervenção custeada em 22 mil euros que irá oferecer uma maior qualidade de execução aos praticantes da modalidade. Outros espaços desportivos integrados no complexo e de extrema utilização, são os Courts de Ténis, cuja modalidade é fomentada



numa prática pedagógica e competitiva, através da Associação “Ferreira Activa”.

Os horários de funcionamento são os seguintes:

Horário de Verão - 3ª feira a domingo entre 1 de junho a 15 de setembro - 10.00h – 12.00h e das 18.00h – 24.00h.

Horário de inverno – entre 16 de setembro a 31 de maio - 10.00h – 12.00h e das 15.00h – 21.00h.

#### Mini Campo Bairro 5 de Março

A Câmara Municipal está a proceder a melhoramentos do amini campo desportivo de Ferreira do Alentejo.

Na primeira fase dos trabalhos foi feita a substituição do relvado sintético, seguindo-se numa segunda fase os trabalhos de repa-



ração nas estruturas em madeira e metal.

#### Estádio Municipal

Tendo em vista o início de mais uma época desportiva no que ao futebol diz respeito, o estádio municipal irá abrir portas no próximo dia 18 de julho para dar início aos treinos de preparação da equipa de juniores do Sporting Clube Ferreirense, a qual irá disputar o Campeonato Nacional da 2ª Divisão de sub-19.

No passado dia 29 de junho este

equipamento desportivo, recebeu os trabalhos de manutenção regulares ao nível do relvado.

Brevemente, os balneários irão receber obras de ampliação no sentido de poder proporcionar melhores condições aos atletas e técnicos que diariamente utilizam este equipamento na preparação das suas equipas de futebol.

# A Escola Primária em Ferreira nas décadas de 40 e 50 do século XX: admoestações

O último decreto da Monarquia sobre o ensino primário admitia, entre outras admoestações, a *privação de recreio, a detenção na escola depois de findos os exercícios escolares, ou quaisquer outros castigos paternalmente aplicados e que não ofendam a saúde dos alunos*.

A noção de paternalmente aplicados podia ter um sentido muito lato, sabendo-se que muitos pais zurziam os filhos com o cinto.

Era uma situação normal naqueles tempos, os pais quando levavam os filhos para a escola dizerem aos professores:

*Bata-lhe se for necessário. Faça dele um homem!* Os castigos mais habituais eram as reguadas (com régua ou palmatória, a menina dos 5 olhinhos), o puxão de orelhas, ajoelhar em cima de grãos de bico, colocar orelhas de burro na cabeça ou estar virado para uma parede.

Havia uma figura típica em Ferreira: o velho Escorva, que em novo tinha sido carpinteiro, mas, com a idade, enlouqueceu um pouco. Tinha uma maneira característica de andar, era baixo, corcovado, mãos nos bolsos repuxados para a frente (tinha

“quebradura”), sempre resmungando. Os moços faziam troça do pobre velho e chamavam-lhe “Escorva”, o que muito o irritava.

Ele vingava-se. De vez em quando batia à porta das salas de aula e oferecia às professoras uma régua nova ou uma palmatória!

Recordarei alguns exemplos de castigos que devem ter marcado muitas gerações.

O meu primo Luís Ameixa, era filho do meu tio-avô António Ameixa que tinha 4 filhos e 3 filhas e era avô do actual

Presidente da Câmara. O Luís era o mais velho dos rapazes. O seu professor era célebre pelos castigos infligidos aos alunos.

Um dia deu-lhe uma tal sova que o pai, que era uma das pessoas mais calmas que conheci, foi à escola e disse ao professor:

– *Tenho este filho e mais três em casa. Aviso-o que se tornar a bater nalgum*

que deu a um pobre moço, intelectualmente diminuído, o Chico Rato que vivia perto da escola, mas julgo que não a frequentava. Chico Rato, um dia, andava nas árvores da Escola à caça. Apanhou um pardal. O professor Carvalho viu, e meteu-lhe o pássaro com penas na boca!

Nos meus três últimos anos de instrução primária, a minha professora foi a

a sua falta, contava como um quarto de erro.

Não fiquei com boas recordações dos 3 últimos anos da instrução primária. D. Ana fazia da escola não só a profissão, como também a sua distração e o local onde podia descarregar as suas frustrações.

Ainda revejo alguns dos meus antigos colegas que eram muito mais velhos que eu, e a quem ela dava reguadas furiosas, a cara vermelha, as jugulares a querer rebentar no pescoço e os moços, pacientes, não choravam. Talvez isso a irritasse mais: não os conseguia amedrontar. Eu era um bom aluno, mas se me descuidava também não havia desculpa. O meu forte era a matemática e a história e acertava todos os problemas e contas. Mas um dia, há sempre um dia! Errei um problema. Foi o suficiente para a professora mandar um aluno escrever no quadro:

*O Zé Salgado é burro! Tragam um fardo de palha!*

Asseguro que isso não me trouxe qualquer problema psicológico que me afectasse pela vida fora.

Mas a D. Ana não era uma excepção. Quase todos os professores liam pela mesma cartilha!

Quando estava na Alemanha encontrei um conterrâneo

emigrante, o Jones, que também tinha sido aluno da D. Ana, casado com a Rita, filha de um vendedor de peixe.

Convivemos e relembrámos a nossa meninice e veio à baila a nossa instrução primária e eu acusei a professora do modo como nos tratava. Qual não foi a minha surpresa quando me respondeu assim:

*Ela bateu-me muito mais vezes que a ti. Mas digo-te: Fez de mim um homem! Pena foi as que caíram no chão!*



*deles, o senhor é um homem morto!* Foi remédio santo!

O meu irmão Luís andava na primeira classe, e o professor Carvalho, homem grande, perguntou-lhe um dia:

–  $3 \times 9$ . O Luís respondeu: 27!

Mas o professor replicou:

–  $3 \times 9$ . O Luís repetiu: 27!

Não ficando satisfeito, o professor voltou à carga:

–  $3 \times 9$ . Nessa altura, o Luís disse: 32!

Apanhou meia dúzia de reguadas!

Para melhor ilustrar a acção deste pedagogo é bom apresentar o castigo

D. Ana Angelino Herculano, já de certa idade e solteira. Num dos primeiros dias de aula, relatou a história de um pai americano quando levou o filho à escola:

– *Disse à professora: Não quero que bata no meu filho. Nós só lhe batemos quando ele nos bate primeiro! Ai! Se ele me dissesse isso a mim!* – concluiu, com um sorriso sarcástico.

A professora D. Ana era implacável em castigar qualquer deslize. 3 erros no ditado bastavam para meia dúzia de reguadas. Um acento mal colocado ou

## &gt;&gt; Óbitos

## Óbitos de 8 de abril de 2022 a 12 de julho de 2022



**Mariana Amália da Fonseca Agostinho**

Natural de Ferreira do Alentejo em 16 de Junho de 1932.

Faleceu em 9 de Outubro de 2021. Nota: Deu apoio aos alunos da instrução primária em sua casa (Rua Miguel Bombarda) levando cada uma das crianças a sua cadeirinha.

**- Edalberto Pires Maia Zambujo**

54 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 10 de abril de 2022

**- José Afonso Góis Rico**

81 anos  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 8 de abril de 2022

**- Manuel António Morais**

88 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 15 de abril de 2022

**- Maria Luísa da Encarnação Silva**

80 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 18 de abril de 2022

**- José Francisco Maurício do Rosário**

72 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de abril de 2022

**- Hortense de Jesus Morgado Fialho**

61 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 22 de abril de 2022

**- José António Maria Ferreira**

78 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 23 de abril de 2022

**- Carlos Alberto Balicha Caixeirinho**

62 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 26 de abril de 2022

**- Henriqueta da Conceição Inverno Calado**

87 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de abril de 2022

**- Maria Antonieta Manguito Guerreiro**

68 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 2 de maio de 2022

**- Constança Maria Pereira Fialho**

79 anos  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 3 de maio de 2022

**- Maria Inácia Júlia Curva**

74 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 6 de maio de 2022

**- Ludovina da Encarnação Albino**

89 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 6 de maio de 2022

**- Antónia Miquelina Faúlha**

89 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 9 de maio de 2022

**- Eugénia Pereira Guerreiro Costa**

74 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 14 de maio de 2022

**- Júlia Rosa Caetano**

91 anos  
Natural: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 21 de maio de 2022

**- Dolores Carvalho dos Santos**

94 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 22 de maio de 2022

**- Irene Conceição Lino Negrão**

89 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 29 de maio de 2022

**- Francisco Maria da Silva**

80 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 30 de maio de 2022

**- João Francisco Rocha**

81 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 31 de maio de 2022

**- Maria Odete Francisca Chichorro**

79 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 12 de junho de 2022

**- Teresa Júlia Serra**

79 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 14 de junho de 2022

**- Maria José de Morais**

92 anos  
Residente: Aldeia de Ruins  
Faleceu em 15 de junho de 2022

**- Maria Luísa Alexandre**

90 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 14 de junho de 2022

**- João António Claudino Figueiredo**

69 anos  
Residente: Figueira dos Cavaleiros  
Faleceu em 15 de junho de 2022

**- Maria Albertina**

90 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 17 de junho de 2022

**- Apolinário Pulquério**

90 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 19 de junho de 2022

**- Manuel Eurico da Conceição Santana**

62 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 23 de junho de 2022

**- Florencia Pinheiro de Almeida**

95 anos  
Residente: Canhestros  
Faleceu em 24 de junho de 2022

**- Luís Miguel Moleiro Rosa**

53 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 24 de junho de 2022

**- Francisco Manuel Faustino Bertão**

79 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 28 de junho de 2022

**- Alexandr Gurtovoi**

47 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Cremado em 21-05-2022

**- António José Cavaco Abel**

84 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 5 de julho de 2022

**- José Francisco Candeias Caixinha**

76 anos  
Residente: Abegoaria  
Faleceu em 9 de julho de 2022

**- Maria de Fátima Horta do Monte**

70 anos  
Residente: Ferreira do Alentejo  
Faleceu em 11 de julho de 2022

## Mercado Mensal



Tem-se realizado com agrado geral o Mercado Mensal (primeiro sábado de cada mês) num novo local: o parque de estacionamento coberto, junto ao jardim público.

Em 16, 17 e 18 de Setembro deverá voltar a realizar-se a Feira de Ferreira, após dois anos impedida pela pandemia covid-19.

## VOCÊ SABIA QUE...

• O município decidiu atribuir **apoios económicos aos estudantes do ensino superior** naturais ou residentes no concelho, que frequentam cursos superiores com grau de licenciatura, suportando os custos das viagens à terra?

• Ferreira do Alentejo possui um **abundante espólio arqueológico calcítico, visigótico, romano e árab**

**be**, e que esta terra foi conquistada aos mouros em 1233 e doada à Ordem de Santiago, e tem foral de D. Manuel I desde 5 de Março de 1516?

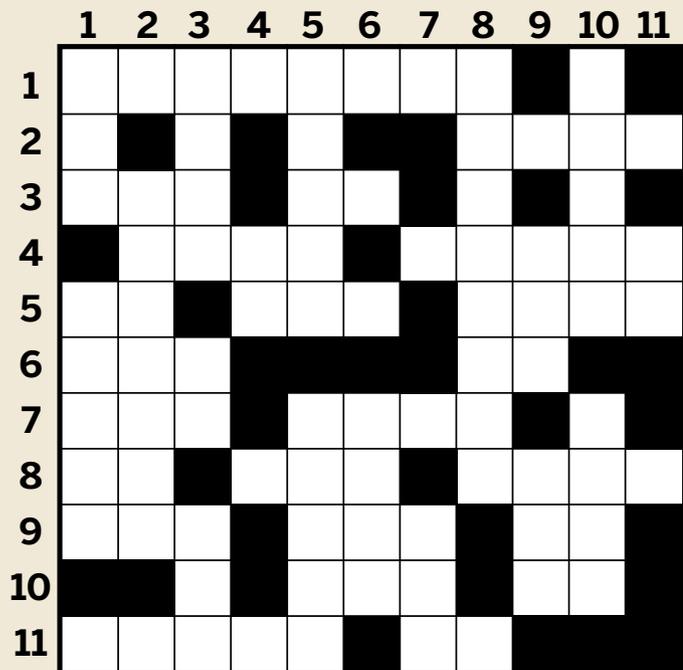
• Por volta do século XIII, Alfundão seria já um senhorio com jurisdição própria. Em 1372, D. Fernando doou o seu termo a Diogo Afonso de Carvalhal, período a partir do qual **passou a**

**ter, mesmo de forma efémera, a categoria de Vila.** Como referia o Pe. Cardoso no século XVIII, "afirma por tradição ser esta terra criada com o título de Vila?"

• O Jardim Público foi dotado com mesas cobertas e no Parque de Lazer da Barragem de Odivelas foi instalado um baloiço panorâmico?

## Palavras Cruzadas

Por: Carlos Viegas



**Horizontais:** 1 - Sede de concelho do baixo alentejo; 2 - Luz nocturna do satélite natural da terra; 3 - Não é noite (Inv.); grupo pronto a intervir (siglas). 4 - Decalcar menos duas; canalha ou tratante. 5 - Nota musical; moeda japonesa menos uma; despidas. 6 - Deus dos muçulmanos; oferece. 7 - Irmã da mãe ou pai; indumentária branca. 8 - Antes de Cristo; rio de Portugal afluente da margem direita do rio douro (inv); aldeia do concelho de Ferreira do Alentejo menos uma. 9 - Estrela central do sistema solar; batráquios; alcoólicos anónimos. 10 - Corta com os dentes e devora aos bocadinhos; iniciais da rádio do concelho. 11 - Devota religiosa; a ovelha dá.

**Verticais:** 1 - Ter confiança em algo ou alguém; conjunto de vasilhame metálico sem importância. 2 - Tipo de letra inclinada para a direita. 3 - Aro; antes de Cristo; satélite natural. 4 - Abreviatura de tia. 5 - Levanta; animal quadrúpede feminino. 6 - Cumprimento alentejano. 7 - Nome de pessoa menos duas. 8 - Aldeia do concelho de Ferreira do Alentejo. 9 - Satélite natural da terra e o quinto do sistema solar; habitação ou domicílio. 10 - Proveniente dos cereais; elevações de terras rodeadas por água, menos uma. 11 - As cartas têm.

## Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais

O Serviço Municipal de Proteção Civil em conjunto com os Bombeiros Voluntários de Ferreira do Alentejo, no âmbito do DECIR 2022 - Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Rurais, encetaram um conjunto de ações de sensibilização para o uso dos

extintores no contexto agrícola. Muitas ocorrências de incêndios podem ser combatidas de início se houver uma correta resposta dedicada ao uso dos meios de 1ª intervenção (obrigatórios na maquinaria/tratores agrícolas).



## Mais uma viatura para os Bombeiros

De acordo com as necessidades definidas pela corporação, a câmara municipal de Ferreira do Alentejo atribuiu aos bombeiros voluntários um subsídio financeiro para a aquisição de uma VCOT - Viatura de Comando Operacional Táctico, no valor de 45.000 euros. Esta nova viatura vem con-



tribuir para a modernização dos meios ao dispor dos bombeiros e para reforçar a sua capacidade operacional ao serviço da população.



O partido PAN, com a sua líder, Inês Sousa Real, visitou o concelho de Ferreira do Alentejo, tendo sido recebido na câmara municipal.

Foram abordados temas ambientais, no âmbito da agricultura, e sobre o bem estar animal, tendo o presidente da câmara anunciado a criação do Parque Canino de Ferreira e referenciado os esforços em curso de esterilização de canídeos e gatiões errantes.

**CHEQUE VETERINÁRIO**  
CONCELHO DE FERREIRA DO ALENTEJO  
Para animais de companhia (cães e gatos)

O objetivo da Câmara Municipal é contribuir para a saúde e bem-estar animal este projeto de regulamento tem em vista a prestação de cuidados médicos veterinários gratuitos.

**INSCRIÇÕES**  
Divisão Social  
Rua Visconde de Ferreira, 36  
Ferreira do Alentejo

Serão necessários comprovativos de IRS, recibo de rendimentos (preforma, ordenado, etc.) recibo de renda, água, luz, gás, despesas de saúde e escolares.

www.ferreiraalentejo.pt  
Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | Praça Comendador Infante Passanha, nº 5  
7900-571 Ferreira do Alentejo | Telefone: 284 738 700

**COMPARTICIPAÇÃO DE DESPESAS COM MEDICAMENTOS**

Estão abertas candidaturas para comparticipação de despesas com medicamentos.

Para mais informações, consulte a Divisão Social da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo (tel. 284 739 1411) ou a Junta de Freguesia da sua área de residência.

**INSCRIÇÕES**  
Divisão Social  
Rua Visconde de Ferreira, 36  
Ferreira do Alentejo

O Regulamento encontra-se disponível na página eletrónica do Município, em [www.cm-ferreira-alentejo.pt](http://www.cm-ferreira-alentejo.pt), bem na Divisão Social da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo.



# GRUPO DESPORTIVO DE ODIVELAS

## ÉPOCA 2021 / 2022

Da esquerda para a direita:

Atrás: Rui Gato (Cap.); Sérgio Meninas; António Calado; João Durão; Lucas (Podolsky); Luís Batista (Bié); Mauro Mira; Davide Trindade; Ruben Calhau; José Mira; João Guia; Edson Rodrigues (Edy); Rodrigo Raposo

A frente: Tomás Cavaco; Marcos Teixeira; Sérgio Coelho; Elvis Neves; Hernâni Varela;

Maldine Silva; José Borges; José Lança; Marco Custódio

### Ficha Técnica

**Diretor:** Luís António Pita Ameixa, Presidente da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Coordenador:** Carlos Viegas | **Fotografia:** SCA - Serviço de Comunicação e Audiovisuais da Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **Propriedade:** Câmara Municipal de Ferreira do Alentejo | **NIPC:** 501 227 490 | **Colaborador nesta edição:** José Salgado | **Redação Administração e Sede do Jornal de Ferreira:** Praça Comendador Infante Passanha, 5 - 7900-571 Ferreira do Alentejo Telf. 284738700 | [jornal@cm-ferreira-alentejo.pt](http://jornal@cm-ferreira-alentejo.pt) | **Depósito Legal:** 81278/94 | Esta publicação periódica está anotada na ERC | **Estatuto Editorial:** Encontra-se em [www.ferreiradoalentejo.pt](http://www.ferreiradoalentejo.pt) | **Tiragem:** 8.000 exemplares | **Paginação e Impressão:** MX3 – Artes Gráficas, Lda. Parque Indus. Alto da Bela Vista, Sulim Park, Pav. 50 2735-192 Aigualva-Cacém | **NIPC:** 503 015 385